

HISTÓRIA DA INOVAÇÃO

ESQUECIDAS PELA HISTÓRIA, LEMBRADAS PELO FUTURO: RESGATANDO AS INVENTORAS DA TECNOLOGIA

▶▶ Leia nas páginas 8

Entre a rotina e o direito

O impacto silencioso da IA nos cartórios brasileiros

Com o avanço silencioso da IA nos cartórios, burocracia e desigualdade perdem terreno para soluções que devolvem dignidade à rotina de quem mais precisa

A presença silenciosa da inteligência artificial começa a mudar a relação do brasileiro com os cartórios. Não apenas pela digitalização de procedimentos, mas pela promessa real de aproximação entre cidadãos e seus direitos. Até pouco tempo atrás, a obtenção de uma certidão ou o reconhecimento de uma assinatura era, para muitos, um ritual de espera, deslocamento e custo, rotina que penaliza especialmente moradores de periferias, cidades do interior, idosos, pessoas com deficiência e pequenos empreendedores.

Nos últimos anos, diversas soluções de IA passaram a atuar nos bastidores das serventias extrajudiciais, reduzindo filas e simplificando validações. Entre essas iniciativas, desponta o Dante, desenvolvido pela Officer Soft, mas não só: cartórios em todo o país vêm adotando ferramentas capazes de analisar documentos automaticamente, detectar inconsistências e sugerir rotas de atendimento mais rápidas para quem mais precisa. A inteligência artificial, nesse contexto, deixa de ser promessa e passa a ser um instrumento social de impacto prático.

Emersilia Martins, sócia da Officer Soft, acompanha de perto essa transformação. “A grande mudança não está só no ganho de eficiência para o cartório, mas no efeito cascata sobre a vida de quem depende desses serviços. Quando um cidadão resolve sua demanda sem enfrentar fila, sem precisar de transporte público ou faltar ao trabalho, estamos falando de inclusão real e de cidadania”, diz.



“A grande mudança não está só no ganho de eficiência para o cartório, mas no efeito cascata sobre a vida de quem depende desses serviços.”

Especialistas do setor observam que a automatização de etapas rotineiras libera profissionais para o atendimento personalizado de casos mais complexos, além de ampliar a segurança jurídica. O Dante, por exemplo, foi desenhado para se integrar aos sistemas já existentes nos cartórios, cruzando dados, alertando para possíveis fraudes e respeitando todos os parâmetros de privacidade previstos na LGPD. Segundo a Officer Soft, a meta é que o cidadão perceba, na prática, que pode ter acesso a seus direitos sem a antiga via-crúcis documental.

“A tecnologia, quando bem implementada, faz o cartório desaparecer da vida do cidadão. Ele continua sendo fundamental, mas deixa de ser uma barreira”, afirma Emersilia. Ela reforça que, em projetos-piloto realizados no Sul do Brasil, o uso de IA já permitiu reduzir em até 60% o tempo de atendimento para atos simples, além de facilitar a vida de idosos e pessoas que moram em regiões distantes. “Vemos relatos de famílias que conseguiram resolver

questões de registro sem precisar viajar por horas ou pagar por serviços terceirizados. Isso é cidadania acontecendo”, completa.

O desafio, segundo profissionais do setor, é garantir que o avanço tecnológico não exclua quem já enfrenta dificuldades de acesso digital. Para isso, é fundamental investir em capacitação, criar canais alternativos de atendimento e manter a transparência nos processos automatizados. O papel do tabelião, longe de ser substituído, torna-se ainda mais relevante na supervisão e no atendimento humanizado.

A chegada das IAs aos cartórios brasileiros marca um novo capítulo no esforço de aproximação entre rotina e direito. Ferramentas como o Dante ilustram como tecnologia, quando colocada a serviço do público, pode devolver tempo, dignidade e igualdade de oportunidades para milhões de brasileiros. Se o cartório sempre foi sinônimo de papel e espera, o futuro aponta para um serviço cada vez mais invisível e muito mais próximo do cidadão.

Liderar é agir antes que a necessidade tenha nome

As mudanças no comportamento do consumidor revelam uma transformação silenciosa que redefine o papel da liderança. ▶▶

Como a conectividade remota facilita o aprendizado para TI, professores e alunos

O aprendizado online não é exatamente novo. Suas origens remontam à década de 1960 – e embora a internet ainda não tivesse sido inventada, estudantes da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, começavam a aprender de um jeito novo: por meio de terminais de computador interligados para formar uma rede. ▶▶

Muito além da nova marca: um rebranding guiado por mulheres

Por muito tempo, o mundo do trabalho seguiu padrões que não enxergavam a força, a sensibilidade e o olhar transformador das mulheres. ▶▶

Nossa língua é "coisa de índio"!

Temos que ter respeito por ela, porque a diferença entre a palavra certa e a palavra quase certa é a mesma diferença que existe entre um relâmpago e um vagalume, como nos diria Mark Twain. Alguém pode negar que é através da palavra que nós, humanos, alcançamos a compreensão mútua, mesmo depois de muito perrengue? Perrengue é gíria, e a gíria faz parte da vivacidade de uma língua. ▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO
FINANCEIRO**

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

AI/The Westin Porto de Galinhas

16º seminário
internacional
biblioteca viva

16º Seminário Internacional Biblioteca Viva

Refletir sobre o papel social das bibliotecas no Brasil e no mundo é o objetivo central do 16º Seminário Internacional Biblioteca Viva, que acontece entre 23 e 25 de setembro de 2025, em São Paulo. Com o tema “Bibliotecas sociais: espaços de cidadania, ação e impacto”, o evento vai reunir profissionais da área, especialistas nacionais e internacionais, gestores públicos, escritores e pesquisadores para compartilhar experiências, debater políticas públicas e ampliar a visão sobre o impacto das bibliotecas como espaços de transformação cultural, comunitária e cidadã. A programação inclui mesas-redondas, painéis, cursos, apresentações de pôsteres e encontros com escritores. As inscrições podem ser feitas pelo site (www.bibliotecaviva.org.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/Festival Curicaca



Live gratuita sobre Cobrança 5.0 e o impacto dos AI Agents na recuperação de crédito

@A Fintalk promove a live “Cobrança 5.0: AI Agents para Conversas que Geram ROI”, que ocorre no dia 24 de setembro de 2025, às 10h (horário de Brasília). O evento será online e gratuito, e vai mostrar como a inteligência artificial está redefinindo a recuperação de crédito no Brasil. Durante o encontro, será apresentada a linha do tempo da cobrança, desde o modelo 1.0 até a chegada da 5.0. Também serão discutidos o novo perfil do inadimplente brasileiro, incluindo a Geração Z, e o motivo do ROI ter se tornado a principal métrica da cobrança moderna. Os especialistas vão demonstrar como dados e inteligência artificial podem elevar taxas de conversão e reduzir custos de forma significativa. O evento contará com a participação de Eduardo Tambellini, especialista com mais de 30 anos de experiência em cobrança e criador do projeto Tabelando com Tambellini (<https://luma.com/rvraqybyb>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

**Livros em
Revista**

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

Black Friday interativa: o segredo para envolver clientes

Rogério Domingos (*)

Mais do que preços baixos, a atenção do consumidor depende de experiências relevantes e memoráveis

diano ou resolver problemas concretos conseguem gerar conexão, lembrança e engajamento duradouros.

Inteligência artificial e personalização - A personalização é um deles. Segundo reportagem do O Popular, o uso da inteligência artificial vem permitindo prever preferências, adaptar mensagens em tempo real e oferecer soluções no momento certo.

Experiência Omnichannel - Outro fator essencial é a experiência omnichannel. Hoje, os consumidores transitam naturalmente entre lojas físicas, e-commerces e aplicativos, esperando continuidade em todos esses pontos de contato.

Além disso, transparência e valores claros são essenciais. Descontos enganadores ou atendimento deficitário corrompem rapidamente a credibilidade.

Diante desse cenário, a Black Friday não deve ser vista apenas como uma vitrine de promoção. Ela é um campo de experimentação, no qual tecnologia, dados e sensibilidade precisam atuar juntos.

(*) Diretor Executivo na Actionline.

No cenário atual, a Black Friday deixou de ser apenas uma corrida por descontos e se transformou em um momento estratégico para marcas que querem criar experiências relevantes para seus consumidores.

Este ano, segundo o Google, 39% dos brasileiros planejam gastar mais do que em 2024, um gasto médio estimado em R\$600. Muitos já organizam suas compras: fazem listas de desejos, definem limites de gastos e reservam dinheiro específico para a data.

Esses números indicam que as empresas têm uma chance real de se destacar, mas apenas se conseguirem captar a atenção em meio à multidão de ofertas.

Por que falo isso? Provavelmente você já foi interrompido por anúncios enquanto navegava em redes sociais ou sites de notícias, recebendo apenas a oferta de um produto sem contexto ou história.

News @TI

Performa_IT e HPE Brasil cocriam solução de IA
A Performa_IT, empresa especializada em transformação digital e referência em soluções de Inteligência Artificial aplicadas ao negócio, anuncia uma colaboração estratégica com a Hewlett Packard Enterprise (HPE) Brasil para o desenvolvimento de uma ferramenta sob medida voltada à área comercial.

Hostinger Horizons se torna a primeira ferramenta de vibe coding com e-commerce integrado

Para ajudar empreendedores a alcançar mais de 2,7 bilhões de pessoas que compram online, a Hostinger Horizons, parceiro de IA tudo-em-um, acaba de lançar uma integração de e-commerce, tornando-se a primeira ferramenta de vibe coding a oferecer funcionalidade completa de loja virtual já pronta para uso.

Cuidado com novas tecnologias: operador de drone condenado

O entusiasmo que leva à adoção precipitada de novas tecnologias pode gerar problemas sérios, tanto no ambiente corporativo como no nível pessoal, como mostra a recente condenação de um homem que operava um drone.

Vivaldo José Breternitz (*)

Peter Tripp Akemann, de 57 anos, foi condenado a 14 dias de prisão e 30 dias de detenção domiciliar depois que o drone recreativo que pilotava colidiu com uma aeronave que combatia um incêndio florestal em Palisades, na região de Los Angeles, em janeiro.

Além da restrição de liberdade, ele terá de pagar cerca de US\$ 156 mil (aproximadamente R\$ 850 mil) relativos à indenização por danos causados ao avião e multas.

O avião era um Canadair CL-415 que precisou ser retirado de operação, em uma fase crítica do combate às chamas - dependendo do ponto atingido, o avião poderia ter caído, provavelmente matando seus tripulantes.

Segundo a acusação, Akemann lançou o drone a partir de um estacionamento, guiando-o por 2,5 quilômetros em direção às chamas, quando já estavam em vigor restrições ao uso desses equipamentos em função do incêndio.



ffaber53_CANVA

conta do que acontecera quando a notícia foi divulgada pela televisão.

Akerman acabou tendo sorte, pois recebeu a pena mínima pela operação insegura de aeronave não tripulada - poderia ter sido condenado até a um ano de prisão.

O incêndio de Palisades consumiu mais de 90 km² e deixou 12 mortos, além de destruir inúmeras propriedades.

Além da prisão e da detenção domiciliar, Akemann deverá cumprir 150 horas de serviço comunitário em apoio a operações de combate a incêndios florestais.

O fato serve de alerta àqueles que, levados pela hype, adotam tecnologias sem os devidos cuidados e preparação.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

Dia do Contador: profissionais que não dominarem IA devem perder espaço no mercado, alerta especialista

A inteligência artificial já é realidade no setor contábil e vem alterando o papel dos profissionais, que precisam acompanhar essa evolução. Várias tarefas, antes operacionais, já passam a ser automatizadas, com perspectivas cada vez mais amplas para o futuro.

Segundo a especialista, grandes empresas lideram a adoção de soluções de IA devido ao volume de dados e recursos disponíveis, mas pequenas e médias também começam a usufruir de ferramentas oferecidas no modelo "as-a-service".

Entre os processos mais otimizados estão o processamento de faturas e contas a pagar e receber, a reconciliação bancária e a classificação contábil. A coordenadora explica que a automação não significa perda de espaço para os profissionais.

Formação e novos desafios
Para acompanhar a evolução tecnológica, os profissionais de contabilidade



AndreyPopov_CANVA

precisarão desenvolver competências em ciência de dados, inteligência artificial e pensamento crítico. "Nos próximos anos, veremos avanços em análises preditivas, auditoria e compliance, além da consolidação da contabilidade em tempo real", projeta Estelamaris.

Universidades também terão de atualizar currículos para contemplar essas novas exigências. Por isso, a partir de 2026, o curso de Ciências Contábeis da UNIASSELVI terá duas disciplinas voltadas para IA e análise de dados: 'Inteligência Artificial e Empreendedorismo Criativo', e 'Modelagem de Dados e Dashboards'.

Palestra
De olho nessas novas tendências e em

comemoração ao Dia do Contador (22 de setembro), a UNIASSELVI promove a palestra "A Contabilidade na Era da Inteligência Artificial e Automação", com os especialistas Ricardo Woelfer e Gabriela Nascimento. O evento será transmitido no dia 22/09, às 20h, pelo canal da UNIASSELVI no YouTube.

Serviço

Palestra "A Contabilidade na Era da Inteligência Artificial e Automação"
Data: 22 de setembro de 2025
(segunda-feira)
Horário: 20h
Local: Canal da UNIASSELVI no YouTube
Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=DRXLUjfwfJQ
Participação gratuita e aberta ao público.

Parceria mira na eficiência e automação de dados de projetos

O Estadão Blue Studio anunciou uma parceria estratégica com a FH Data, empresa especializada em inteligência de negócio, para centralizar e otimizar a gestão de dados de sua área de Customer Success.

"Essa parceria é um passo estratégico para o Estadão Blue Studio em nossa jornada de inovação. A FH Data nos trará o que há de mais moderno em inteligência de negócios, permitindo que aprimoremos a experiência dos nossos clientes, oferecendo projetos mais robustos e baseados em dados sólidos", destaca Luís Fernando Bovo, Diretor do Estadão Blue Studio.

Com a parceria, o Estadão Blue Studio pretende resolver um desafio holístico: a pulverização de dados oriundos de mais de 25 fontes distintas, como mídias digitais, redes sociais, rádio, impresso e eventos. A FH Data irá centralizar essas informações, oferecendo soluções com suporte nacional e internacional, além de uma equipe dedicada que permitirá o uso de Inteligência Artificial a longo prazo (https://bluestudio.estadao.com.br/).

Empresas & Negócios
José Hamilton Mancuso (1936/2017)
Editores: Economia/Política: J. L. Lobato; Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza; Livros: Ralph Peter; Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)
Webmaster/TI: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza; Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.
Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Responsável: Lilian Mancuso
Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Trabalho infantil no país cai 21,4% em oito anos

O Brasil reduziu em 21,4% o número de crianças e adolescentes no trabalho infantil no intervalo de oito anos

Em 2016, eram 2,1 milhões de pessoas de 5 a 17 anos nessa situação, contingente reduzido a 1,65 milhão em 2024. Em termos de proporção, também houve queda.

Em 2016, quando o país tinha 40,6 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, 5,2% deles faziam trabalho infantil. Em 2024, a marca ficou em 4,3% dos 37,9 milhões de brasileiros nessa faixa etária.

Os dados fazem parte de uma edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na sexta-feira (19) pelo IBGE.

A série histórica do levantamento foi iniciada em 2016. Ao comparar apenas os dois últimos anos da pesquisa, o número de pessoas no trabalho infantil cresceu 2,1% (eram 1,616 milhão), e o percentual da população nessa situação subiu 0,1 ponto percentual.



Ministério do Trabalho/Divulgação

Foi uma variação de 2,1%. Não foi uma variação muito acentuada.

No entanto, o analista do IBGE Gustavo Geaquinto Fontes relativiza o aumento. “Foi uma variação de 2,1%. Não foi uma variação muito acentuada”, diz. Segundo Fontes, o patamar ainda está “em nível bastante baixo”. Ele lembra que o menor resultado foi em 2023, ano que apresentou queda

de 14,7% ante 2022.

“A gente observa que permanece certa tendência de queda, apesar dessa oscilação positiva de 0,1 ponto percentual. Eu acho que está cedo para afirmar se isso é uma reversão de tendência”, completa (ABr).

Fórum Brasil-Romênia destaca formas de potencializar oportunidades comerciais

Validação do acordo pode ajudar a dobrar fluxo de comércio atual entre os dois países. Mais de 200 líderes governamentais, autoridades institucionais e representantes de mais de 35 empresas brasileiras de 25 setores participaram na última quinta-feira (18), em Bucareste, capital romena, do II Fórum de Negócios Brasil-Romênia, promovido pela Câmara de Comércio e Indústria da Romênia (CCIR), em parceria com a Embaixada do Brasil em Bucareste, com o apoio da ApexBrasil. Com uma corrente de comércio bilateral de mais de US\$ 567,5 milhões, os dois países buscam fortalecer os laços comerciais.

Na abertura, o chefe de Assuntos Estratégicos do Escritório da ApexBrasil em Bruxelas, na Bélgica, Aloysio Nunes, falou sobre a importância do fortalecimento dos laços entre o Brasil e União Europeia. A ApexBrasil tem ampliado a atuação na Europa Central para estimular fluxos de comércio e investimento entre empresas brasileiras e romenas e criar novas pontes de cooperação. “Esta iniciativa é fruto de uma visão mais ampla. Em

uma reunião recente entre o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e os diferentes postos diplomáticos na Europa, surgiu a ideia de dar um novo dinamismo às nossas relações com a Europa Central e Oriental. Esta iniciativa é a prova de nossa intuição: de que o Brasil e a União Europeia devem continuar buscando novos caminhos de cooperação”, destacou.

Ao declarar o apoio ao Acordo Mercosul-União Europeia, o presidente da CCIR, Mihai Daraban, reforçou que a união destes dois blocos será um passo adiante no desenvolvimento dos negócios no espaço europeu. “A abertura de mercados e estímulo à concorrência vão impulsionar a economia europeia, criando novas oportunidades especialmente para empresas romenas nos setores voltados para exportação e produção industrial”. Segundo o embaixador do Brasil em Bucareste, Ricardo Guerra, o Acordo abre espaço para futuras cooperações. “Os benefícios deste acordo vão superar os desafios”. O Acordo pode ajudar a dobrar o atual fluxo comercial entre Brasil e Romênia.

AgSUS abre 179 vagas para atuação em 34 municípios

A Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) publicou edital de processo seletivo para a contratação de 179 trabalhadores e formação de cadastro reserva, em escritórios regionais e distritais localizados em 34 municípios de 19 estados. As vagas contemplam profissionais de nível superior (assistente de região/distrito) e médio (agente de região/distrito), com remuneração de R\$ 5 mil e R\$ 3 mil, respectivamente, além de benefícios.

As inscrições estarão abertas no período de 22 a 30 de setembro e devem ser realizadas pela internet: (<https://agsus.empregare.com/pt-br/vagas>). O processo seletivo será realizado em duas etapas: análise curricular, prevista para ocorrer de 1º a 17 de outubro, e avaliação de conhecimentos, programada entre os dias 27 e 31 de outubro.

O resultado final será divulgado em 7 de novembro e as contratações começam a partir de 17 de novembro. “As contratações serão mediante Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com a finalidade exclusiva de atender necessidades de apoio à execução de programas e projetos estratégicos da AgSUS”, informou a agência (ABr).

O futuro do atendimento ao cliente: equilíbrio entre automação, tecnologia e empatia humana

Romulo Braga (*)

O comportamento do consumidor brasileiro mudou radicalmente nos últimos anos

Mais exigente, conectado e informado, ele espera encontrar respostas rápidas, personalizadas e, acima de tudo, experiências que gerem confiança.

Nesse cenário, a transformação digital trouxe avanços significativos para os canais de atendimento, principalmente das centrais telefônicas ao amplo universo dos chats, apps e redes sociais. No entanto, uma questão segue sendo central: qual é o ponto de equilíbrio entre automação, tecnologia e empatia humana?

Para responder essa pergunta, precisamos olhar para a automação e como ela se consolidou nesse movimento. Soluções baseadas em inteligência artificial e chatbots inteligentes permitem responder em segundos, 24 horas por dia, a perguntas que antes geravam filas de espera e frustração.

O cliente ganha agilidade, as empresas reduzem custos e o atendimento se expande para diferentes plataformas. Porém, quando pensamos apenas em performance, corremos o risco de desumanizar o contato e perder um dos elementos mais valiosos da relação: a empatia.

Por mais sofisticada que seja a tecnologia, há momentos em que o consumidor deseja ser ouvido de verdade, com um olhar sensível para suas necessidades, medos e expectativas. Um problema de cobrança, uma falha recorrente em um serviço essencial ou uma situação de vulnerabilidade exigem não apenas respostas rápidas, mas também acolhimento. E é exatamente aí que o fator humano faz a diferença.

No Brasil, a realidade aponta para uma demanda dupla: queremos a rapidez e eficiência da automação, mas sem abrir mão da qualidade da interação humana. O futuro do atendimento, portanto, não está em escolher um caminho em detrimento de outro, e sim em criar uma integração inteligente, onde cada tecnologia potencialize o papel estratégico das pessoas no relacionamento com o consumidor.

O que veremos nos próximos anos é o fortalecimento de modelos híbridos. Plataformas automatizadas vão atuar como “primeira linha” para resolver demandas simples ou operacionais, enquanto equipes treinadas e preparadas assumirão os casos que exigem empatia, negociação e criatividade. Dessa forma, as empresas não apenas reduzem gargalos de atendimento, mas também usam melhor o tempo do colaborador humano, destinando-o a interações que realmente demandam sensibilidade.

Mais do que nunca, o desafio para executivos de CX no Brasil será encontrar esse ponto de equilíbrio. O atendimento de alto desempenho será aquele capaz de unir eficiência tecnológica com a inteligência emocional humana. Investir ao mesmo tempo em automação e em capacitação das equipes não deve ser visto como antagônico, mas como complementar.

No fim das contas, não é apenas sobre atender mais rápido, é sobre atender melhor.

E quando tecnologia e empatia caminham lado a lado, o cliente sente que foi ouvido, respeitado e valorizado. Esse é o futuro que já começa a se desenhar no Brasil e que determinará quais empresas vão se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

(*) - É CEO da Maxbot (<https://www.maxbot.com.br/>).

A - Trabalho e estudo no Canadá

Brasileiros de São Paulo, Manaus, Fortaleza, Belo Horizonte e Rio de Janeiro têm até o dia 22 de setembro para se inscrever em processos seletivos de trabalho e estudo em Québec, no Canadá. São mais de 100 oportunidades de emprego nos setores de manufatura e aeronáutica, além de quase 50 programas de estudo, que vão do nível técnico ao doutorado. As convocações serão enviadas em 30/9, e as entrevistas acontecem presencialmente, em São Paulo, nos dias 18 e 19/10. Desde 2011, mais de 600 brasileiros já foram contratados por empresas e instituições da região. Para se inscrever, acesse: para estudo (<https://encurtador.com.br/1Qjnk>) e para trabalho (<https://encurtador.com.br/WDelz>)

B - Seguro de Veículos

O preço médio das apólices de seguro dos veículos mais vendidos do Brasil apresentou leve queda em agosto. Para os homens, a média ficou em R\$2.055,16, retração de 13% em relação a julho. Entre as mulheres, o valor médio foi de R\$2.459,32, redução de 15% no mesmo período. Os dados são de um novo levantamento “Top 10” realizado pela Minuto Seguros, uma empresa de Creditas e maior corretora digital independente do Brasil. A análise considera as onze capitais brasileiras com maior representatividade no mercado automotivo, com base no ranking da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), que lista os dez modelos mais vendidos em julho.

C - Agro Legal

Associação dos Advogados, realiza no dia 10 de outubro, em sua Unidade Jardim Paulista, o 1º AgroLegal Summit, evento que reunirá especialistas, juristas, representantes do setor produtivo, profissionais de grandes empresas do setor e autoridades para discutir os principais desafios e oportunidades do agronegócio brasileiro sob a ótica Jurídica. A programação conta com oito painéis temáticos ao longo do dia, abordando desde exportações, contratos e novas tecnologias, até questões regulatórias, títulos verdes, LGPD, litígios ambientais, Recuperação Judicial e os impactos da Reforma Tributária no setor agropecuário. Mais informações: (<https://participe.aasp.org.br/agrolegal-summit/>).

D - Processo Seletivo

A Cia de Talentos está com inscrições abertas para processos seletivos de estágio e trainee em diferentes regiões do Brasil. As oportunidades são voltadas a estudantes de ensino técnico e superior, além de profissionais recém-formados, com atuação prevista em empresas como Alparagatas, Bayer, Aché, Globo, BASF, Pepsico, GDM, Schott Graduate e Eletrobras. As bolsas e salários variam conforme a vaga, com benefícios informados em alguns programas, como vale-refeição, assistência médica, auxílio-transporte e iniciativas de apoio ao bem-estar. Os interessados devem se inscrever por meio do site (www.ciadetalentos.com.br).

E - Unidade Estratégica

O Exército Brasileiro inaugurou, em maio passado, um novo data center modular de alta performance, certificado internacionalmente. O projeto, executado em parceria pelas empresas Envolve e Planeje Tecnologia, modernizou completamente a infraestrutura tecnológica do 3º Centro de Telemática de Área (3ª CTA), em São Paulo, tornando-o referência nacional em segurança e eficiência operacional. É uma unidade estratégica, responsável por gerenciar informações críticas relacionadas à defesa nacional, abrangendo aspectos logísticos e estratégicos. Porém, sua infraestrutura tecnológica datava de mais de 30 anos, tornando-se obsoleta e insuficiente para garantir a segurança e a disponibilidade das informações armazenadas

F - Trainee Pedagógico

O Grupo Salta Educação, líder em educação básica no país, anuncia a abertura das inscrições para o Programa Trainee Pedagógico 2026. As vagas serão distribuídas por estado - incluindo Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Amazonas, DF, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. O programa é considerado um dos mais completos do setor educacional, formando profissionais capazes de unir prática pedagógica e gestão escolar. É voltado para recém-formados em licenciaturas ou pedagogia entre dezembro de 2022 e dezembro de 2025. Inscrições vão até o dia 12 de outubro e devem ser realizadas pelo site (www.traineesalta.com).

G - Movimento Aéreo

O Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu registrou em agosto de 2025 mais de 197 mil passageiros, consolidando uma tendência de crescimento contínuo nos últimos anos. O número representa um aumento de 10,15% em relação ao mesmo mês de 2024, quando foram contabilizados 179 mil passageiros. Em agosto de 2023, o aeroporto havia recebido mais de 168 mil viajantes, alta de 17% em relação ao ano anterior, quando mais de 135 mil passageiros haviam passado pelo terminal. Além do crescimento no fluxo de passageiros, o terminal também registrou 1.253 movimentos de aeronaves (entre pousos e decolagens) ao longo do mês.

H - Feira de Empregabilidade

A Nestlé e as empresas integrantes da Aliança pelos Jovens e do Mover (Movimento pela Equidade Racial) abrem inscrições para a 4ª Feira de Empregabilidade nos dias 23 e 24 de setembro, das 15h às 19h, online. Nesta edição serão ofertadas mais de 8 mil vagas para jovens brasileiros de 18 a 29 anos, além de capacitação profissional. As inscrições e mais informações podem ser feitas no link (<https://aliancajovensbrasil.com.br/>) até o dia do evento.

I - Lata Mais Bonita

O Prêmio Lata Mais Bonita do Brasil, promovido pela Associação Brasileira da Lata de Alumínio (Abralatas), chega à última etapa da sua quarta edição. Pelo site oficial da premiação, o público pode conhecer os rótulos finalistas e votar em sua lata favorita nas categorias “Cervejarias” e “Outros Produtos”. Os mais de 318 rótulos inscritos foram avaliados por um júri técnico, que definiu os finalistas com base em critérios como criatividade, estética, adequação ao produto e clareza na comunicação. A votação vai até o dia 30 de setembro, e os vencedores serão revelados em outubro, durante evento de premiação em São Paulo (www.latamaisbonita.com.br).

J - Cenotecnia e Iluminação

Escolas de Profissionais da Cultura, programa da Secretaria da Cultura, do Estado de São Paulo, em parceria com o Complexo do Teatro Municipal de São Paulo, por meio da Sustentados Organização Social de Cultura, realiza a abertura de 40 vagas distribuídas em dois cursos gratuitos de cenotecnia e controle de iluminação. As inscrições ficam abertas de 19 a 26 de setembro no site (<https://www.cultsp.org.br/inscricoes>). Para participar é necessário ter 16 anos ou mais. O CULTSP PRO é um programa gerido pelo idg - Instituto de Desenvolvimento e Gestão. A iniciativa tem como objetivo oferecer formações práticas e técnicas voltadas ao setor cultural e criativo, fortalecendo a atuação profissional na área.



Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



A Menina e a Viola

Ilana Pogrebinschi – Verônica Calandra – Antroposófica – Atriz, musicista, emérita contadora de histórias, resolveu contar histórias

no papel. A protagonista clama para umas pessoas ouvirem e sentirem os sons extraídos de uma viola. Aos poucos a “gente, gente, gente” se anima e inicia uma gostosa curtição. O relato ganha vulto através de finíssimas e belas ilustrações. Há um QR Code para ouvir uma canção. Uma estreia que deixa um vislumbre de merecido sucesso. Que o próximo venha rapidamente. A garotada alfabetizada irá encantar-se!



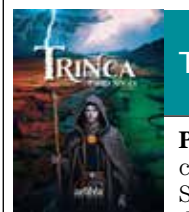
Rica de Propósito: Como impulsionar lucros reais por meio da produtividade assertiva e da inteligência emocional

Michele Bouvier Sollack – Literare – Com história pregressa bastante humilde, todavia já demonstrando personalidade combativa, empreendedora, Michele, nesta obra, instiga pessoas a tomarem conta do seu próprio destino. O título da obra já indica que sem um destino, foco – propósito – além é claro de algumas destrezas, ninguém conseguirá sucesso. A obra é destinada às mulheres, com intuito honesto de elevá-las, como que se lhes arrancasse um tremendo “peso”. Michele, do alto do seu pleno êxito, indica com bastante galhardia, o caminho das pedras. Marmanhos interessados poderão extrair bons conhecimentos, afinal, trata-se de um sistema de vida e mercado. Muito útil!!!



Paixão por Israel: Judaização, sionismo cristão e outras ambiguidades evangélicas

André Daniel Reinke – Thomas Nelson Brasil – Historiador, mestre, doutor em teologia, explica em sua tese, a influência do sionismo nas atitudes, templos e alegorias evangélicas. Uma interessante e acreditada abordagem. Sua explanação contempla um longo e indiscutível percurso para poder afirmar que os cristãos lastreiam sua religiosidade em textos israelitas. Sua atração e fascínio restam patentes. Um tema complexo que naturalmente suscitará debates, que espero sejam iluminados e que certamente despertarão atenções. Reflexivo!



Trinca

Paulo Souza – Artêra – O autor, físico cearense, criou um momento mundial regido por Visões. Situações climáticas norteiam a vida e costumes dos cidadãos de uma comunidade. Um suspense, bastante inteligente. Em alguns episódios o leitor poderá criar ilações sobre acontecimentos em algum país da América Latina. Pura ins...piração!!

www.bcctelevisión.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.

Pressão 12 por 8 passa a ser considerada pré-hipertensão

Uma nova diretriz brasileira de manejo da pressão arterial passa a considerar a aferição 12 por 8 não mais como pressão normal, mas como indicador de pré-hipertensão. O documento foi elaborado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, pela Sociedade Brasileira de Nefrologia e pela Sociedade Brasileira de Hipertensão.

Apartir de agora, portanto, para que a aferição passe a ser considerada pressão normal, ela precisa ser inferior a 12 por 8. Valores iguais ou superiores a 14 por 9 permanecem sendo considerados quadros de hipertensão em estágios 1, 2 e 3, a depender da aferição feita pelo profissional de saúde em consultório.

De acordo com a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial 2025, a reclassificação tem como objetivo identificar precocemente indivíduos em risco e incentivar intervenções mais proativas e não medicamentosas no intuito de prevenir a progressão do quadro de hipertensão dos pacientes

Nas redes sociais, a Sociedade Brasileira de Cardiologia avaliou o documento como fundamental no sentido de orientar a prática clínica de cardiologistas em todo o país. “Atualização essencial para quem busca fazer medicina baseada em evidências e alinhada às recomendações mais recentes”, postou a entidade (ABR).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito de Jardim São Luís
Dr.ª Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EDIMILSON JOSÉ DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 15/03/1985, motorista, natural de Vertentes - PE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Francisco Filho e de Maria Iria de Souza; A pretendente: **MARIA APARECIDA ROSA OLIVEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 16/02/1984, garçonete, natural de Manoel Vitorino - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Renaldo Reis Oliveira e de Lidia Rosa Oliveira.

O pretendente: **ROBERT DOS SANTOS REIS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 09/01/1999, impressor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Teobaldo dos Santos Reis e de Ivanilda Maria da Conceição; A pretendente: **SABRINA DA SILVA JOANA**, brasileira, solteira, nascida aos 26/01/2007, confeiteira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alexander Joana e de Fabiola da Silva Souza.

O pretendente: **LUCAS GONÇALVES VIANA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 14/03/1992, segurança, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco Gonçalves Viana e de Conceição Aparecida Aquino Viana; A pretendente: **CHRISTIANA COSTA DE JESUS**, brasileira, solteira, nascida aos 31/01/1994, administradora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Milton Souza de Jesus e de Cleonice Costa de Jesus.

O pretendente: **MATHEUS JOSE DE ASSIS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 29/01/2000, consultor de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ivo Leoncio de Assis e de Cristina Braulina Martins Assis; A pretendente: **FABIOLA NERY DE MENDONÇA FREIRE**, brasileira, solteira, nascida aos 12/10/1998, do lar, natural de Macapá - AP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Raimundo Eduardo de Mendonça Freire e de Elisa Marta Cardoso Nery de Mendonça Freire.

O pretendente: **VITOR LUIZ MACHADO OLIVEIRA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 22/04/1989, bancário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Machado de Oliveira e de Erolides Bernardina de Oliveira; A pretendente: **THAIS RIBEIRO DE ALMEIDA**, brasileira, solteira, nascida aos 31/05/1993, auditora interna, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Pacheco de Almeida e de Rosemary Ribeiro.

O pretendente: **DOUGLAS RIOS CRISOSTOMO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 28/08/1991, bombeiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de James Rios Crisostomo e de Verônica Felix Onorato Crisostomo; A pretendente: **JULIANA VIEIRA GUIMARÃES**, brasileira, solteira, nascida aos 11/09/1988, faxineira, natural de Carlos Chagas - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Recevindo de Souza e de Adelaide Vieira Guimarães.

O pretendente: **WESLEY NASCIMENTO FERREIRA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 21/12/1993, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valdemir Ferreira da Silva e de Josenilda Silva do Nascimento; A pretendente: **JULIA MARIA DE SOUZA PEREIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 03/10/1992, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jose Nilro de Araujo Pereira e de Romyderlaiane Red de Souza Pereira.

O pretendente: **JOSÉ IVAN MARCIANO JUNIOR**, brasileiro, solteiro, nascido aos 18/05/1987, analista de sistemas, natural de Bauru - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Ivan Marciano e de Irani Bonfim Marciano; A pretendente: **CAROLINA JANUARIO CONCEIÇÃO**, brasileira, solteira, nascida aos 01/08/1990, técnica em logística, natural de São Caetano do Sul - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Elias Conceição e de Sonia Cristina Januario Conceição.

O pretendente: **LORRAN MEIRELES DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 20/11/2004, marceneiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Messias Moreira de Oliveira e de Leila Isaura dos Santos Meireles; A pretendente: **MIKAELY VITÓRIA SILVA SOUZA**, brasileira, solteira, nascida aos 13/03/2005, recepcionista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Carlos Henrique de Souza e de Marieli Jesus Silva.

O pretendente: **BENEDITO ELEOTERIO DOS ANJOS MAFRA FILHO**, brasileiro, divorciado, nascido aos 14/04/1988, lavrador, natural de Cururu - MA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Benedito Eleoterio dos Anjos Mafra e de Maria de Fatima Diniz Silva; A pretendente: **JOICE CARDOSO GOMES**, brasileira, solteira, nascida aos 15/08/2005, do lar, natural de São Luís - MA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Marcos Oliveira Gomes e de Marilinde Santos Cardoso.

O pretendente: **BRUNO DE HOLANDA SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 13/02/1989, vendedor, natural de Paulo Afonso - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Isidório Alves dos Santos e de Maria Aparecida de Holanda Santos; A pretendente: **ROBÉLIA LIMA DE AQUINO PEREIRA**, brasileira, divorciada, nascida aos 23/11/1988, vendedora, natural de Seabra - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Paulo Henrique Pereira de Aquino e de Zilái Lima Aquino.

O pretendente: **JOÃO PEDRO ABRANTES DANTAS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 20/10/2002, barbeiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ronaldo Dantas Sobrinho e de Maria Gorete de Abrantes Dantas; A pretendente: **BEATRIZ VITÓRIA FERREIRA DE SOUSA**, brasileira, solteira, nascida aos 29/11/2004, cabeleireira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alex Arthur de Sousa e de Juliana Ferreira de Sousa.

O pretendente: **MATHEUS RIBEIRO LEITE**, brasileiro, solteiro, nascido aos 04/08/1998, motociclista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Adailson Leite e de Renata Venancio Ribeiro Leite; A pretendente: **STEFANY SANTOS LOPES**, brasileira, solteira, nascida aos 29/06/2001, estudante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Vilobaldo de Oliveira Lopes e de Simone Maria dos Santos.

O pretendente: **FRANKLIN JOSEPH TOCHUKWU ONWUDIWE**, brasileiro, solteiro, nascido aos 23/02/1999, jogador de futebol, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Joseph Tochukwu Onwudiwe e de Vania da Paixão Lana Onwudiwe; A pretendente: **MAISA DE ALBUQUERQUE ALVES TEIXEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 04/01/2002, designer gráfico, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Alves Teixeira e de Maria Jose de Albuquerque.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

A pretendente: **JULIANA VENTURINI FLUD ALVARENGA MIGUEL**, profissão: chefe de cozinha, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 14/07/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Paulo Cesar Miguel e de Claudia Helena Alvarenga Miguel. A pretendente: **JENIFFER ALBA SANTOS**, profissão: analista de dados, estado civil: solteira, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 19/04/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Oscar Silva dos Santos e de Adilma Alba da Silva.

O pretendente: **JOÃO PEDRO TELMO FERRONI**, profissão: engenheiro, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/09/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Sidney José Ferroni e de Angela Maria Telmo Ferroni. A pretendente: **GEOVANA CHRISTINNA DE SOUZA MANO**, profissão: veterinária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 25/06/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Johnny Anderson de Souza e de Claudia Neves Mano.

O pretendente: **GILDO HORACIO DA SILVA**, profissão: funcionário público estadual, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/10/1961, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Felismino Horacio da Silva e de Gilvanira Tenorio Cavalcante. A pretendente: **LUCIANA OLIVEIRA SILVA**, profissão: funcionária pública municipal, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 04/05/1971, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edigar Joaquim da Silva e de Maria Lucimar Oliveira Silva.

O pretendente: **IARLEI SANTOS DE ARAUJO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 28/03/2006, ajudante de pedreiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Moacir Pereira de Araujo e de Ana Marta dos Santos Pereira; A pretendente: **DAIANY RIBEIRO DO SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 26/05/2005, atendente, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Fabiano Pereira dos Santos e de Ariana Ribeiro dos Santos.

O pretendente: **FELIPE ALEF COSTA CARVALHO BATISTA DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 22/01/1994, agente de atendimento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Eduardo Batista dos Santos e de Domiciana da Costa Carvalho; A pretendente: **BIANCA BORGES DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 04/03/1995, manicure, natural de Guarulhos - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alex Sandro Mendes da Silva e de Daniela Borges.

O pretendente: **JOÃO ANTONIO DE SOUZA SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 02/03/1999, assistente de estoque, natural de Neópolis - SE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de João Messias Santos e de Meire Gleice Santos de Souza; A pretendente: **NADLA TRINDADE DE ASSIS**, brasileira, solteira, nascida aos 24/01/2001, auxiliar de limpeza, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Renilde Trindade de Assis.

O pretendente: **CLEILTON GONÇALVES RODRIGUES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 22/10/1979, vigilante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Gonçalves Rodrigues e de Maria Aparecida Gonçalo Rodrigues; A pretendente: **IVONETE FERREIRA DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 21/07/1982, montadora de fabricação, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Teodoro Geraldo dos Santos e de Rita Maria Ferreira dos Santos.

O pretendente: **JOSÉ LEONIDAS DE ALMEIDA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 08/09/1976, professor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jaime Carlos de Almeida e de Expedita Alves de Almeida; A pretendente: **ELISÂNGELA MELO DE SOUSA**, brasileira, solteira, nascida aos 05/06/1977, auxiliar de farmácia, natural de Nova Olinda - PB, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Melo de Sousa e de Maria Rizomar de Lima Sousa.

O pretendente: **DIEGO AUGUSTO SILVA FLORENÇO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 25/11/2007, estudante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Custodio dos Santos Florenço e de Tatiana Maria da Silva Florenço; A pretendente: **PALLOMA DECIO LEITE**, brasileira, solteira, nascida aos 09/12/2004, assistente de loja, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Keitty Priscila Leite.

O pretendente: **SINDOVAL BISPO ALVES**, brasileiro, divorciado, nascido aos 27/09/1967, porteiro, natural de Souto Soares - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Manoel Bispo Alves e de Vitoria Rosa de Jesus; A pretendente: **MARIA DE FATIMA SILVA CARVALHO**, brasileira, viúva, nascida aos 13/09/1967, cabeleireira, natural de Boreborema - PB, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Josefa Alexandre da Silva.

O pretendente: **FILIPE ALVES DE SOUSA LEMOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 29/01/1999, ajudante geral III, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Claudio Cezar Lemos e de Flor de Maria Alves de Sousa; A pretendente: **ANA BEATRIZ DE LIMA**, brasileira, solteira, nascida aos 30/09/2002, vendedora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ana Leide de Lima.

O pretendente: **FERNANDO CRUZ SÁ TELES**, brasileiro, divorciado, nascido aos 11/12/1982, motorista de aplicativo, natural de Diadema - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Sivaldino Sá Teles e de Saturnina Virgínia da Cruz; A pretendente: **EDNA DE AZEVEDO**, brasileira, solteira, nascida aos 24/09/1985, manicure, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Enoque Pereira de Azevedo e de Maria Ednalva de Oliveira Ferreira Azevedo.

O pretendente: **LOUAI TOTAH**, sírio, solteiro, nascido aos 05/08/2000, entregador, natural da Síria, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Zakaria Totah e de Ghada Aaraj; A pretendente: **JÉSSICA DE SOUZA VIEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 20/05/2000, designer de unha e sobrancelha, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Josenildo Bezerra Vieira e de Elizangela de Oliveira Souza.

O pretendente: **EMANUEL RIBEIRO SANTIAGO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 19/10/1994, controlador de acesso, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Salvador Moura Santiago e de Martinha Avelina Espindula Ribeiro Santiago; A pretendente: **ANA MARINA SILVA DE SOUZA**, brasileira, solteira, nascida aos 22/04/2000, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio de Lisboa Vidal de Souza e de Edleuza Maria da Silva.

O pretendente: **GEOVAN RODRIGUES MATIAS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 04/01/1983, técnico de refrigeração, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco Gentom Matias e de Vanda Rodrigues de Sousa; A pretendente: **ROSANGELA VITÓRIA LOPES**, brasileira, solteira, nascida aos 25/02/1984, produtora de eventos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Benedito Lopes e de Elvira Vitória Aleixo.

O pretendente: **GUILHERME CAMARGO LOPES MESQUITA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 26/01/1997, comerciante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Edgar Lopes de Mesquita e de Rosana Pires de Camargo Mesquita; A pretendente: **TAMIRES VIEIRA DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 22/08/1996, cirurgiã dentista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Milton Vieira da Silva e de Guivaneide Ferreira dos Santos Silva.

O pretendente: **PABLO DAVID QUEIROZ**, brasileiro, solteiro, nascido aos 13/07/2002, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Altomar Jose de Queiroz e de Tania Regina Lima de Queiroz; A pretendente: **HELEN GONÇALVES DA COSTA**, brasileira, solteira, nascida aos 05/08/2000, farmacêutica, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Pereira da Costa e de Janira Marcelina Gonçalves Costa.

O pretendente: **EDEILSON SOUSA TEIXEIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 11/07/1995, entregador, natural de Turiaçu - MA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Eneidas Teixeira e de Iraci Sousa; A pretendente: **MYCHAELLA SÁ SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 12/03/1998, comerciante, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Givaldo Alves dos Santos e de Maria de Lourdes SÁ Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

O pretendente: **JOÃO PEDRO MAGALHÃES NAVARRO ERNESTO**, profissão: professor, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 29/10/1996, residente e domiciliado em Capela do Socorro, São Paulo, SP, filho de Marcos Navarro Ernesto e de Tatiana da Silva Magalhães Ernesto. A pretendente: **ANNY ELLEN ARAUJO BARRETO**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/07/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Samuel Ribeiro Barreto e de Elenice Araujo de Souza.

O pretendente: **PEDRO SOBREIRA BEZERRA**, profissão: psicólogo, estado civil: solteiro, naturalidade: Araraquara, SP, data-nascimento: 27/09/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Damião Sobreira Bezerra e de Maria Irene Corqueira. A pretendente: **ELLEN STEFANIE SOUZA SANTOS**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: Campinas, SP, data-nascimento: 01/05/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Celio Lemes dos Santos e de Cleunice Barbosa de Souza.

O pretendente: **FORTUNATE CONCEIÇÃO NJOKU**, profissão: fisioterapeuta, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 16/08/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ifeanyi Njoku e de Débora Ponte da Conceição. A pretendente: **AMANDA GOUVEIA CASTRO**, profissão: fisioterapeuta, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 18/05/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Antonio Castro e de Nayara Gouveia Castro.

O pretendente: **JURACY MARTINS DA SILVA**, profissão: coordenador de manutenção, estado civil: viúvo, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 18/03/1956, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de João Martins da Silva e de Judith Rodrigues dos Santos. A pretendente: **NEISA CASEMIRO**, profissão: promotora, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/11/1963, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Anna Casemiro.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

Quatro armadilhas digitais que podem derrubar vendas na Black Friday

Fraudes, sobrecarga de sistemas e bots estão entre os golpes mais recorrentes, exigindo preparo extra para proteger vendas e a credibilidade das marcas

A Black Friday é uma das datas mais aguardadas do varejo digital, mas também um dos períodos mais críticos em termos de proteção online. Em 2024, por exemplo, foram registradas 17,8 mil tentativas de fraude bloqueadas no Brasil, evitando um prejuízo estimado em R\$ 27,6 milhões, segundo a plataforma Hora a Hora. O ticket médio das tentativas de golpe foi três vezes maior que o das compras legítimas, reforçando como o aumento do tráfego e das transações transforma sites em alvos preferenciais de criminosos.

Sendo assim, a proximidade de grandes eventos comerciais exige atenção à governança das operações digitais. Erros de configuração, integrações mal avaliadas ou ausência de rotinas internas de revisão podem abrir brechas bem perigosas. Programas de capacitação, protocolos claros de resposta e auditorias frequentes ajudam a reduzir falhas operacionais e fortalecem a cultura de responsabilidade em toda a organização.

“A preparação vai além da tecnologia: trata-se de preservar o negócio e a credibilidade da marca. Quando a estrutura está segura, o lojista tem liberdade para aproveitar todo o potencial de vendas sem comprometer a experiência do público”, destaca Jenésio



Costa, head de Segurança e Risco na Yampi.

Entre os riscos mais recorrentes durante a Black Friday, o especialista aponta quatro modalidades que podem comprometer tanto o faturamento quanto a confiança do comprador. Conhecê-las é o primeiro passo para definir estratégias eficazes de prevenção.

1. Tentativas de sobrecarga (DDoS) - Os ataques de negação de serviço distribuídos (DDoS) buscam derrubar sites por meio de acessos artificiais em massa. Ao gerar tráfego falso, criminosos provocam lentidão ou tiram páginas do ar justamente nos momentos de maior movimento. A solução está em contar com plataformas que ofereçam monitoramento contínuo e servidores preparados para absorver picos de tráfego sem interrupções.

2. Fraudes em pagamentos - Outro risco comum é o uso de cartões clonados ou informações roubadas em transações. Além das perdas financeiras, esse tipo de golpe pode abalar a reputação da marca e gerar desconfiança entre consumidores. Para mitigar o problema, recomenda-se a utilização de gateways certificados, análise antifraude em tempo real e autenticação adicional, como o 3D Secure.

3. Roubo de informações sensíveis - Criminosos também inserem códigos maliciosos em páginas de checkout para capturar detalhes confidenciais, como números de cartões de crédito. A prevenção exige a adoção de plataformas com criptografia avançada, protocolos atualizados e auditorias regulares das integrações utilizadas,

reduzindo pontos de vulnerabilidade.

4. Bots e automações maliciosas - Robôs programados podem esgotar estoques de produtos em segundos ou copiar preços para prejudicar a competitividade de empresas. A forma de proteção inclui monitoramento de acessos suspeitos, limitação de requisições por IP e verificações adicionais como CAPTCHAs, que dificultam a atuação de softwares automatizados.

“A Black Friday é um momento em que comerciantes de todos os portes precisam equilibrar performance e segurança. É fundamental investir em tecnologia para garantir vendas sem interrupções, golpes ou invasões. O objetivo deve ser oferecer soluções que protejam o negócio e, ao mesmo tempo, potencializem oportunidades de crescimento”, afirma Fumes.

Com a segurança digital no centro da estratégia, empresas não apenas evitam prejuízos, mas também criam condições para oferecer uma experiência de compra confiável e fluida. Preservar a credibilidade e manter operações estáveis são passos fundamentais para que a Black Friday de 2025 seja lembrada como um marco de crescimento e não como um episódio de vulnerabilidade.

Reforma Tributária: um aviso para aqueles que ainda não se prepararam

Taís Baruchi (*)

A Reforma Tributária não é mais uma promessa distante, mas sim uma transformação já em curso, impactando, de forma real e imediata, as empresas no Brasil

O Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 108/2024, atualmente em tramitação, complementa a reforma aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, trazendo um novo modelo de tributação sobre o consumo que afetará, de maneira significativa, as rotinas fiscais, contábeis e operacionais das empresas.

O novo modelo substituirá cinco tributos atuais — PIS, Cofins, ICMS, ISS e o IPI (em grande parte) — por três novos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal; o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), compartilhado entre estados e municípios; e o Imposto Seletivo (IS), destinado a tributar produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Não se trata apenas de uma troca de siglas, mas sim da adoção de uma nova lógica fiscal que exigirá das empresas muito mais do que uma simples adaptação: será necessário um verdadeiro reposicionamento estratégico.

Embora o novo sistema possua um calendário de transição até 2033, os primeiros efeitos práticos já se manifestam logo no início da implementação. A partir de 2026, será obrigatório que os documentos fiscais eletrônicos indiquem o IBS e a CBS, de acordo com os padrões técnicos definidos pelos órgãos competentes. Notas fiscais emitidas sem essas informações, dessa forma, serão rejeitadas automaticamente pelo sistema do Fisco, o que pode trazer sérias consequências operacionais e financeiras.

Esse novo panorama exige que as empresas ajam com urgência em suas estratégias de gestão fiscal. O primeiro estágio da transição se concentra

na conformidade técnica e operacional, no qual as organizações que não ajustarem seus sistemas e processos ainda durante o período de testes estarão mais propensas a enfrentar inconsistências, passivos fiscais e perda de competitividade.

Ainda, um dos pontos mais delicados da regulamentação diz respeito às multas e penalidades. A Lei Complementar nº 214/2025 trouxe apenas diretrizes gerais, mas o PLP nº 108/2024 entrou no detalhe: são cerca de 36 tipos diferentes de infrações, que vão desde a ausência de inscrição no cadastro de contribuintes até o cancelamento de documentos fiscais fora do prazo.

O que chama atenção é que a aplicação da penalidade independe de intenção de fraude. Ou seja, falhas técnicas, configurações incorretas de sistemas ou até um simples esquecimento podem resultar em autuações severas. Para empresas que trabalham com margens apertadas e emitem milhares de notas todos os meses, o impacto pode ser significativo.

Diante desse cenário, entidades corporativas já se mobilizam para rever as regras. Há propostas de simplificação, como a redução do número de infrações para cinco grandes categorias, e a criação de mecanismos que atenuem a penalização quando houver boa-fé ou erro justificável. A ideia é substituir a cultura de punição por uma lógica de cooperação entre fisco e contribuinte, em linha com as melhores práticas internacionais.

O equilíbrio será determinante: a Reforma Tributária só cumprirá sua promessa de simplificação se as normas forem claras, proporcionais e aplicadas de forma justa. Para as empresas, a mensagem é inequívoca: o tempo de espera acabou. É hora de ajustar sistemas, treinar equipes e revisar processos. Quem se preparar mais cedo, estará mais protegido e enfrentará menos riscos quando o novo modelo entrar em vigor.

(*) CEO e sócia na PKF BSP.

DORILA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ/MF nº 09.636.628/0001-52 - NIRE 35.222.429.886

Extrato da Ata da Reunião dos Sócios Quotistas em 19/09/2025

Data, Hora e Local: Às 9:00 horas do dia 19/09/2025 na sede social. **Mesa:** Sr. Enrico Turrisi Grifeo - Presidente e Secretário. **Presença:** Dos sócios quotistas representando a totalidade do capital social da Dorila Empreendimentos e Participações Ltda., a saber: (i) Dudizio Participações Ltda., CNPJ 08.333.009/0001-26, NIRE 35.220.953.081, em sessão de 29/09/2006 com sede em São Paulo, SP, na Rua Funchal, 418, 34º andar, Cj. 3401, Vila Olímpia, CEP 04551-060, neste ato representada por seu administrador Sr. Enrico Turrisi Grifeo, a seguir qualificado; (ii) Enrico Turrisi Grifeo, italiano, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE nº V557298-8 CGP/DIREX/DPF, CPF 060.638.577-02, residente e domiciliado São Paulo, SP, com escritório na Rua Funchal, 418, 34º andar, conj. 3401, Vila Olímpia, CEP 04551-060; (iii) Praxis Holdings Ltd., sociedade constituída e validamente existente de acordo com as leis das Ilhas Virgens Britânicas, CNPJ 10.200.008/0001-55, com sede em Trident Chambers, P.O. Box 146, Wickhams, Cay, Road Town, Tortola, BV1, neste ato representada por seu procurador, Sr. Enrico Turrisi Grifeo, já qualificado; e (iv) Collier & Caswell Holdings Ltd., sociedade constituída e validamente existente de acordo com as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com sede social em Trident Chambers, P.O. Box 146, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, CNPJ 08.388.593/0001-17, neste ato devidamente representada por seu procurador, Sr. Enrico Turrisi Grifeo, já qualificado. **Deliberações:** os sócios quotistas deliberam por unanimidade, sem restrições ou ressalvas: (a) Dando início aos trabalhos passou-se ao primeiro item da ordem do dia. 1) Aprovada a redução do capital social, de R\$ 21.736.346,00, para o valor de R\$ 21.728.611,00, por meio de reembolso de quotas no valor de R\$ 7.735,00 exclusivamente ao sócio quotista Enrico Turrisi Grifeo. 2.) Aprovado o pagamento do reembolso ao sócio Enrico Turrisi Grifeo mediante a entrega do imóvel de propriedade da Sociedade, melhor descrito no Anexo I da presente ata, pelo valor de R\$ 7.734,95, avaliado pelo seu valor contábil, conforme faculta o artigo 22 da Lei nº 9.249/95 e R\$ 0,05 em dinheiro ao sócio quotista Enrico Turrisi Grifeo. Na presente ata os sócios quotistas promoverão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata lavrada e assinada digitalmente pelos sócios quotistas presentes, a qual será publicada na forma do § 1º do artigo 1.084 do Código Civil, para que se produzam os devidos efeitos legais. São Paulo, 19/09/2025. **Mesa:** Enrico Turrisi Grifeo - Presidente e Secretário. Sócios: Dudizio Participações Ltda por Enrico Turrisi Grifeo, Enrico Turrisi Grifeo, Praxis Holdings Ltd., e Collier & Caswell Holdings Ltd., por Enrico Turrisi Grifeo. Esta ata será registrado no seu inteiro teor, acompanhada de seus anexos na Junta Comercial do Estado de São Paulo, cumprindo-se os prazos legais.

GOPLAN S/A

CNPJ nº 37.422.096/0001-96

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Aos 19 dias do mês de setembro de 2025, convocamos os senhores acionistas da GOPLAN S/A, com sede na Rua Antônio Lapa, nº 606, Bairro Cambuí, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, CEP sob nº 13.025-241 inscrita no CNPJ nº 37.422.096/0001-96, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA (AGE), a ser realizada no dia 07 de outubro de 2025, às 14:00h (horário de Brasília), exclusivamente em ambiente virtual através da plataforma Teams. A votação será realizada à distância, equiparada à votação presencial, por meio do link que será disponibilizado aos acionistas. Somente terão direito a voto os acionistas ou seus procuradores, desde que possuam procuração específica para participar da Assembleia em nome do acionista. **Pautas:** 1) Deliberação e aprovação do Acordo de Operações 2025/2026; 2) Deliberação e aprovação sobre a constituição da Goplan Holding, com apreciação e aprovação dos documentos necessários; 3) Deliberação e aprovação sobre alterações do Estatuto Social, incluindo ajuste do prazo de convocação da AGE/AGE, atualização do exercício social e disposições quanto à realização das Assembleias; 4) Deliberação e aprovação sobre a revalidação e ratificação de delegações de aprovação anteriormente concedidas; 5) Deliberação e aprovação das demonstrações financeiras auditadas de 01/07/2024 a 30/06/2025; 6) Deliberação e aprovação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, se for o caso; 7) Outros assuntos gerais. Sem mais. Campinas, 19 de setembro de 2025. JOSE HENRIQUE SALGADO GALLI - Diretor Executivo CEO

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Registro Civil de Pessoas

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço público a saber que: CRISTIANE RODRIGUES COSTA RIBEIRO, nascida em São Paulo, SP, em 03/08/1972, filha de Luis Carlos Costa Ribeiro e de Dalva Rodrigues Costa Ribeiro, nos termos do artigo 56 da Lei 6015/73 alterada pela Lei Federal 14.382/2022 promoveu a alteração do seu nome para: CRISTAL RODRIGUES COSTA RIBEIRO.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios





Cinco dicas para empresas se protegerem de roubo de dados na internet

Segundo COO da BugHunt, dados mais visados para roubo variam entre informações financeiras, pessoais, empresariais e até mesmo genéticas

Atualmente, é cada vez mais comum que empresas e pessoas sejam alvos de roubo de dados. Isso acontece devido à alta dos ciberataques que, em 2024, atingiu um patamar estratosférico. Segundo um estudo realizado pela FortiGuard Labs, o número de tentativas de ciberataques no Brasil alcançou a marca de 356 bilhões, ressaltando a necessidade de maiores investimentos em cibersegurança.

De acordo com Bruno Telles, COO da BugHunt, empresa brasileira de cibersegurança pioneira em Bug Bounty na América Latina, o roubo de dados se trata da aquisição não autorizada de informações confidenciais ou sensíveis de terceiros, com a intenção de explorar essas informações indevidamente, para ganho pessoal ou por propósitos maliciosos, impossibilitando o acesso das empresas ou dos donos desses dados.

“Existem muitas formas de roubo de dados. O phishing é uma das mais comuns e envolve o envio de e-mails, mensagens falsas e até ligações fraudulentas para enganar as vítimas e levá-las a clicar em links maliciosos”, explica o especialista. “O malware e ransomware também são muito recorrentes e consistem, respectivamente, na infecção de dispositivos por vírus e no bloqueio de arquivos ou sistemas, exigindo pagamento para restaurar o acesso. Muitas vezes, os ataques também acontecem por meio da invasão de softwares desatua-



lizados e vulneráveis ou por brechas abertas por usuários de redes de Wi-Fi inseguras, já que as informações podem ser interceptadas por invasores que monitoram o tráfego”, completa.

Segundo o especialista, os dados mais visados para roubo mudam conforme os objetivos dos cibercriminosos, variando entre informações financeiras, pessoais, de saúde, empresariais, escolares e até mesmo genéticas. “Os dados roubados podem ser usados para diversas finalidades, incluindo fraude financeira, roubo de identidade, extorsão, chantagem ou espionagem corporativa”, alerta.

O COO da BugHunt ainda reforça que existem diversas formas de invadir um sistema para a coleta indevida das informações. “Não existe uma fórmula certa para ocorrer um roubo de dados, depende muito da porta de entrada que o cibercriminoso vai utilizar para invadir os sistemas. Isso pode incluir exploração de vulnerabilidades, práticas de segurança inadequadas ou enganação de usuários”, complementa.

Diante desse cenário, o especialista em segurança da informação listou cinco passos para empresas se protegerem de roubos de dados na internet.

- **Fortalecer cultura de segurança** - Para Telles, é essencial promover uma cultura de segurança da informação dentro das empresas, e isso inclui a gestão e educação dos colaboradores sobre condutas de cibersegurança. “É importante educar funcionários sobre práticas seguras por meio de treinamentos e workshops. Desta forma, eles conseguirão identificar ataques phishing e anomalias nas comunicações, além de reforçar a importância de relatar atividades suspeitas”, explica.
- **Investir em ferramentas para segurança** - Investir em recursos de defesa é extremamente recomendável para criar uma primeira barreira de proteção para os dados das empresas. “Ferramentas como firewalls, antivírus, Data Loss Prevention,

entre outras, funcionam como uma barreira essencial para evitar a infecção dos sistemas por malware e outros tipos de ataques cibernéticos”, esclarece o executivo.

- **Realizar políticas de controle de acesso** - Implementar políticas de controle de acesso garante que apenas funcionários autorizados tenham acesso aos dados sensíveis. “É importante utilizar autenticação de dois fatores e passkeys sempre que possível”, lembra Telles.
- **Executar testes de segurança** - O especialista reforça que é fundamental testar os sistemas de forma proativa para que se identifique falhas na segurança antes de um ataque real. “O ideal é realizar testes de segurança constantemente, como Pentest e Bug Bounty. Desta forma, é possível identificar e corrigir potenciais vulnerabilidades em sistemas e infraestruturas antes de serem exploradas por cibercriminosos”, comenta.
- **Criar um plano de resposta a incidentes** - Outra recomendação do COO da BugHunt é desenvolver um plano de resposta a incidentes de segurança realista e bem estruturado, considerando todas as possibilidades de invasão. “Desta forma, é possível assegurar uma ação mais rápida e eficaz em casos de violação de segurança”, conclui.

A Cadeia de Valor como alicerce estratégico na arquitetura organizacional moderna

Tito Borges (*)

No atual cenário de transformação digital e evolução constante do mercado, a construção de uma estratégia organizacional eficaz exige mais do que apenas visão de futuro: requer estruturas sólidas, integradas e adaptáveis

Nesse contexto, a Cadeia de Valor emerge como uma ferramenta essencial, permitindo que as organizações identifiquem, analisem e otimizem seus recursos, ao mesmo tempo em que organizam suas atividades-chave com foco na geração de vantagem competitiva.

Ao mapear todas as etapas da criação e entrega de produtos ou serviços, a Cadeia de Valor permite identificar oportunidades para reduzir custos, melhorar a eficiência e alinhar esforços estratégicos. Mais que uma ferramenta de análise, é um guia prático para conectar as ações da empresa à sua proposta de valor e às demandas do mercado. Essa lógica também orienta a arquitetura organizacional, permitindo estruturar processos, papéis e recursos de forma eficiente, com governança e fluxos bem definidos para maximizar resultados e integração entre áreas.

Na era digital, adaptar a arquitetura organizacional para torná-la mais ágil e responsiva é essencial. Estruturas menos hierárquicas, equipes multidisciplinares e a digitalização de processos promovem inovação, aceleram decisões e aumentam a eficiência. Nesse contexto, a arquitetura de carreiras também ganha destaque ao oferecer trajetórias claras de desenvolvimento, alinhadas às transformações do mercado. Essa abordagem fortalece o engajamento, valoriza a contribuição individual e contribui para atrair e reter talentos em um ambiente cada vez mais competitivo.

Entretanto, estruturar carreiras em um contexto de inovação acelerada representa um desafio considerável. A obsolescência rápida das competências técnicas exige uma atualização constante por parte

dos profissionais, além da necessidade de desenvolver habilidades comportamentais que favoreçam a adaptabilidade. Nesse cenário, as organizações devem oferecer trajetórias flexíveis que integrem o desenvolvimento técnico e humano, além de sistemas de avaliação que reconheçam o esforço contínuo de aprendizado e inovação.

As novas tecnologias são fundamentais para tornar as organizações mais eficientes e adaptáveis. Ferramentas digitais e soluções baseadas em dados ampliam a visibilidade dos processos, otimizam recursos e reduzem custos, promovendo estruturas mais dinâmicas. No contexto da Cadeia de Valor, tecnologias como ERP, Business Intelligence, sistemas de governança e plataformas colaborativas fortalecem a integração entre áreas, apoiam decisões estratégicas e aumentam a agilidade na entrega de resultados.

Entretanto, para que essas inovações se consolidem de maneira sustentável, é essencial equilibrá-las com a cultura organizacional. A tecnologia deve ser incorporada de forma humanizada, respeitando os valores, a história e o capital humano da empresa. Líderes e gestores têm um papel fundamental nesse processo, conduzindo as transformações com empatia, promovendo capacitações e garantindo que a mudança tecnológica complemente — e não substitua — a identidade organizacional.

Por fim, vale destacar a importância crescente da cultura orientada a dados (data driven). Adotar essa mentalidade não é apenas uma tendência, mas uma necessidade estratégica. Ao fundamentar decisões em análises precisas, as organizações aumentam sua capacidade de antecipar cenários, personalizar estratégias e inovar com responsabilidade. Essa abordagem fortalece a transparência, estimula a melhoria contínua e conecta todos os níveis da organização aos seus objetivos estratégicos, promovendo crescimento sustentável e relevância em um mercado cada vez mais digital e competitivo.

(*) Associado ABRH-MG e Gerente de Arquitetura Organizacional e Remuneração da FIEMG.

Adoção de multi-cloud cresce e impulsiona inovação e governança nas empresas

O futuro da transformação digital está na adoção de arquiteturas multi-cloud, que permitem às empresas integrar diferentes provedores e escolher a melhor solução para cada desafio. Essa tendência já é realidade: segundo a Gartner, até 2027 mais de 90% das grandes empresas terão estratégias multi-cloud, enquanto a IDC projeta que o mercado global supere US\$ 135 bilhões no mesmo período. No Brasil, dados da ISG mostram que mais de 70% das grandes companhias já utilizam o modelo para equilibrar custo, performance e governança.

Éric Machado, CEO da Revna Tecnologia e especialista em gestão de TI e Supply Chain, ressalta que a transformação vai além da tecnologia. “Multi-cloud é a expressão máxima da liberdade digital. Ela oferece às empresas a possibilidade de montar sua arquitetura como um mosaico inteligente, colocando cada aplicação,

banco de dados ou workload no ambiente mais adequado em termos de performance, custo e segurança. Essa orquestração reduz riscos, amplia governança e acelera a inovação”, afirma.

A adoção do modelo também está alinhada às principais tendências globais. A McKinsey aponta que o avanço da inteligência artificial generativa acelera a busca por arquiteturas híbridas e multi-cloud, enquanto a Flexera mostra que 89% das organizações colocam segurança e compliance como seus maiores desafios, mas reconhecem o modelo como indispensável para resiliência e inovação. O movimento recente de integração entre Oracle e Microsoft, que permite rodar workloads críticos em ambas as nuvens, reforça como até os gigantes globais se adaptam a essa demanda.

Para Éric Machado, o verdadeiro diferencial do multi-cloud é dar auto-

nomia às empresas para crescer sem amarras. Segundo ele, não são apenas os sistemas que fazem a diferença, mas principalmente as pessoas capazes de arquitetar e orquestrar todo o processo. “Projetos de transformação só geram impacto real quando líderes e times trabalham em colaboração, com propósito e disciplina”, afirma.

Na visão do executivo, a conexão entre AWS, Google, Microsoft, Oracle e outros em um ecossistema único e híbrido mostra que a tecnologia pode ser liberdade e competitividade ao mesmo tempo. “Independentemente da aplicação que você rode, seja ERP da própria Oracle, SAP, TOTVS ou qualquer outro sistema, é possível orquestrar a integração de tudo em um ambiente cloud, rico em diversidade e diferenciais, montado sob medida com o que cada fabricante de software tem de melhor para cada cliente. Sem amarras”, finaliza Éric.

Checkout é só o fim da compra? Como ele virou peça-chave na retenção de clientes

Quando pensamos em retenção de clientes, é comum imaginar ações de pós-venda, campanhas de reengajamento ou programas de fidelidade

Michelle Oliveira (*)

Mas existe um ponto anterior, e muitas vezes negligenciado, que pode determinar se o cliente volta ou nunca mais retorna: o checkout.

Muitos ainda enxergam essa etapa como algo meramente técnico, um formulário a ser preenchido, um botão a ser clicado. Mas, do ponto de vista de experiência, é o momento onde tudo pode dar certo ou errado. Ele é o espelho de como a empresa lida com o tempo, a confiança e a expectativa do cliente.

O checkout deixou de ser um fim: hoje, é um filtro de lealdade - Com anos de vivência em desenvolvimento de sistemas e gestão de operações digitais, aprendi que recursos operacionais não são pequenos quando estão em momentos críticos. E o checkout está em um desses momentos.

O consumidor atual é imediatista, criterioso e cada vez menos tolerante a fricções. Se a página demora, se o formulário é confuso, se há etapas desnecessárias, ele abandona. Mas, além de abrir mão da compra, ele pode desistir da marca também.

Segundo um levantamento da PwC, 32% dos consumidores afirmam que abandonariam uma marca após uma única experiência ruim. É um alerta claro: falhar no checkout não é só perder uma venda, é perder uma relação em potencial.

Esse dado dialoga diretamente com outro número importante. Um estudo da Salesforce mostra que 80% dos consumidores consideram a experiência



Michelle Oliveira, COO e cofundadora da Digital Manager Guru.

oferecida por uma empresa tão importante quanto o produto ou serviço em si. Isso reforça o quanto a qualidade do processo, especialmente na etapa de checkout, influencia diretamente na percepção de valor e na decisão de continuar comprando.

Checkout eficiente não é apenas o que finaliza a compra: é o que constrói a vontade de voltar - A boa notícia é que, da mesma forma que o checkout pode ser um ponto de ruptura, ele também pode ser um ponto de encantamento. Quando bem estruturado, ele transmite clareza, segurança e agilidade. E tudo isso impacta diretamente na percepção de valor da marca.

Nos bastidores, essa mudança de perspectiva exige mais do que um layout bonito. Envolve entender o perfil do cliente, adaptar o fluxo com base em dados, automatizar o que for possível e eliminar ruídos. É isso que

chamamos de checkout inteligente, aquele que aprende, responde e evolui continuamente.

Tenho acompanhado de perto o avanço dessa mentalidade. Hoje, empresas que se destacam no digital são as que tratam o checkout como peça estratégica: personalizam a jornada, testam versões com variações mínimas, integram informações de comportamento, oferecem meios de pagamento intuitivos. Tudo com um objetivo claro: transformar um momento de compra em uma experiência fluida, segura e até prazerosa.

Retenção começa antes do “obrigado pela compra” - É um erro pensar que a fidelização começa depois da primeira venda. Ela começa na forma como o cliente se sentiu durante a compra, e o checkout é o clímax dessa experiência.

Imagine alguém que escolhe seu produto, passa minutos navegando com interesse, chega animado à etapa final... e trava. Não encontra o botão. Ou o sistema não reconhece o cartão. Ou exige cadastro extenso, com etapas repetitivas. Esse momento, que poderia ser de confirmação emocional, vira frustração. E o que a empresa talvez nem veja, porque só monitora cliques e conversão, é que perdeu mais do que receita: perdeu uma chance de construir vínculo.

Por isso, retenção é também engenharia. É pensar o processo de forma humana, mas sem perder a precisão técnica. É entender que checkout não é o fim da jornada, mas o início de algo mais valioso: a confiança do cliente.

(*) COO da Digital Manager Guru.

Quatro estratégias para empreendedoras enfrentarem a sobrecarga e a pressão emocional

Beatriz Machnick (*)

Carolina, 38 anos, advogada e dona de um pequeno escritório, iniciou 2025 com a sensação de que estava à beira de desistir. Entre atender clientes, cuidar da equipe, acompanhar prazos e ainda assumir responsabilidades familiares, o tempo parecia nunca ser suficiente. As noites eram consumidas por tarefas administrativas acumuladas e as manhãs começavam já marcadas pela exaustão. Apesar de ter formação sólida e clientes fiéis, Carolina via sua rentabilidade cair mês após mês. A sua história é fictícia, mas reflete a realidade de milhares de mulheres que empreendem no Brasil e lutam para manter seus negócios de pé em meio à sobrecarga.

Segundo o estudo Empreendedorismo Feminino - Sob a Ótica da PNAD Contínua, realizado pelo Sebrae com base nos dados do IBGE, o país conta hoje com 10,4 milhões de mulheres donas de negócios, um crescimento de 42% desde 2012. Apesar desse avanço, elas representam apenas 34,1% dos empreendedores, mesmo sendo mais da metade da população em idade ativa. Os números também mostram a desigualdade de tempo e renda. Enquanto os homens empreendedores dedicam em média 41 horas semanais ao negócio, as mulheres somam 35. Além disso, mesmo com maior escolaridade, a renda média das empreendedoras continua sendo 24,4% inferior.

Esses indicadores revelam que a sobrecarga da dupla jornada e o peso do chamado trabalho invisível ainda reduzem a energia, que poderia ser dedicada ao crescimento e à gestão estratégica. Para transformar esse cenário, é necessário repensar a forma como as empreendedoras organizam seu tempo, suas prioridades e seus recursos. A seguir, compartilho quatro caminhos que considero essenciais para equilibrar os papéis pessoais e profissionais e dar mais sustentabilidade aos negócios.

Organizar o tempo com foco estratégico - O primeiro passo para uma gestão mais equilibrada é aprender a separar o que realmente gera valor do que apenas ocupa espaço na agenda. Muitas empreendedoras gastam horas em atividades operacionais que poderiam ser delegadas ou automatizadas. Sem perceber, ficam presas ao curto prazo e deixam de lado o planejamento financeiro, a análise de mercado e a busca por novas oportunidades. Criar uma rotina em que parte do tempo seja dedicado exclusivamente a decisões estratégicas impacta a sustentabilidade do negócio. Bloquear horários semanais para revisar indicadores, avaliar resultados e pensar em crescimento são práticas que ajudam você a sair da lógica de apagar incêndios e a enxergar o empreendimento de forma integral.

Criar fronteiras entre trabalho e vida pessoal - Conciliar múltiplos papéis é inevitável, mas a ausência de limites claros entre vida pessoal e profissional costuma ser uma

fonte de desgaste. Trabalhar de madrugada, responder clientes a qualquer hora e acumular tarefas domésticas junto ao expediente, comprometem tanto o negócio quanto a saúde emocional. Estabelecer fronteiras significa definir horários de início e término do trabalho, redistribuir responsabilidades em casa e respeitar momentos de descanso. Essa disciplina não diminui a produtividade. Pelo contrário, aumenta a clareza e a energia para o que realmente importa. Ao separar com objetividade o tempo dedicado à empresa e à família, a empreendedora reduz a sensação de culpa e ganha mais controle sobre sua rotina.

Administrar as pressões emocionais - A carga de expectativas que recai sobre as mulheres empreendedoras é imensa. Além de manter o negócio funcionando, muitas sentem a obrigação de cumprir perfeitamente cada papel que exercem. O resultado é a culpa constante de não dar conta de tudo. Aprender a reconhecer limites, dizer não quando necessário e buscar apoio profissional ou em redes de confiança pode ser decisivo. A gestão emocional é uma ferramenta estratégica porque influencia diretamente a forma como decisões financeiras e empresariais são tomadas. Uma empreendedora sobrecarregada tende a postergar escolhas importantes ou a agir de forma impulsiva. Já aquela que desenvolve autoconhecimento e resiliência consegue analisar riscos com mais clareza e tomar decisões de crescimento com segurança.

Formalizar e estruturar o negócio - Muitas mulheres permanecem na informalidade porque acreditam que se trata de um caminho mais rápido ou menos burocrático. Porém, a ausência de formalização reduz as chances de expansão, limita o acesso a crédito e impede a construção de uma rede de proteção previdenciária. Estruturar o negócio não significa apenas abrir um CNPJ, mas também registrar receitas e despesas, criar rotinas financeiras e adotar processos que tragam profissionalismo à gestão. Cada passo dado em direção à formalização amplia a legitimidade da empreendedora diante do mercado e fortalece sua posição para negociar com clientes, fornecedores e instituições financeiras.

Colocar ordem no tempo e aprender a lidar com o trabalho invisível não significa abrir mão de papéis importantes, mas sim conciliar todos eles. Quando a empreendedora aprende a organizar sua agenda, a criar limites saudáveis, a cuidar das emoções e a estruturar seu negócio, ela transforma esforço em resultado. A produtividade aumenta, a rentabilidade se fortalece e a vida pessoal ganha qualidade. O equilíbrio entre múltiplos papéis deixa de ser um peso e passa a ser uma fonte de força e sustentabilidade.

(*) Contadora, especialista em Controladoria e Finanças, mestre em Governança e Sustentabilidade. Sócio fundadora da BM Consultoria em Precificação e Finanças.

“Sonho Paraguaio”? Vantagens fiscais impulsionam migração de empresários brasileiros

Simplicidade tributária e ambiente competitivo atraem cada vez mais empreendedores brasileiros para o Paraguai.

Nos últimos anos, o Paraguai tem se consolidado como destino atrativo para brasileiros em busca de novas oportunidades de negócios e qualidade de vida. Empresários que antes miravam os Estados Unidos ou a Europa agora têm encontrado no país vizinho condições fiscais e regulatórias mais vantajosas, além da proximidade geográfica que facilita a mudança.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), do Governo do Paraguai, são 52.031 brasileiros morando no país. O sistema tributário paraguaio é um dos principais atrativos: pessoas físicas e jurídicas pagam imposto único de 10%, o que representa simplicidade, previsibilidade e um ambiente mais competitivo em relação ao modelo brasileiro, considerado complexo e oneroso. Além disso, o país tem buscado políticas que favorecem a instalação de empresas estrangeiras e atraem investimentos de diferentes setores, do agronegócio ao mercado financeiro.

Em pesquisa recente divulgada pela Conferência Nacional da Indústria (CNI), 70% dos empresários brasileiros entendem que a carga tributária é o maior problema do Custo Brasil. Conforme explica Marcelo Godke, sócio do Godke Advogados e especialista em Direito Internacional Empresarial, a procura por regularização de brasileiros no Paraguai tem crescido de forma consistente. “O Paraguai oferece um cenário fiscal que facilita a vida do empreendedor. Para muitos, esse ambiente mais simplificado é determinante para transferir negócios ou até mesmo estabelecer residência no país”.

Outro ponto que fortalece o chamado “Sonho Paraguaio” é a estabilidade econômica que o país vem apresentando na última década. “Enquanto no Brasil a carga tributária e a burocracia acabam desestimulando investimentos, o Paraguai tem construído uma imagem de segurança jurídica e competitividade regional. Esse movimento de empresários brasileiros para lá é reflexo direto desse contraste”, complementa o advogado.

Além do aspecto tributário, o custo de vida mais baixo e a proximidade com grandes centros do Brasil, como São Paulo e Paraná, tornam a migração ainda mais atrativa. A tendência é de que o fluxo de brasileiros em busca do “Sonho Paraguaio” continue crescendo, reforçando o papel do país como hub estratégico para negócios e investimentos na América do Sul.



Cuidados para não transformar o Plano B no Paraguai num pesadelo:

- 1) Verifique a regularidade da consultoria contratada:** certifique-se de que os profissionais têm registro e experiência comprovada em Direito Internacional Empresarial.
- 2) Analise a legislação dos dois países: não basta conhecer o sistema paraguaio:** é preciso avaliar os reflexos no Brasil, especialmente em questões tributárias e societárias.
- 3) Planeje a residência e a atividade empresarial em conjunto:** regularização migratória e abertura de empresa devem caminhar juntas para evitar inconsistências.
- 4) Evite pacotes “prontos” sem respaldo jurídico:** soluções rápidas podem gerar contratos nulos, problemas fiscais ou até entraves na residência.
- 5) Considere tratados internacionais aplicáveis:** acordos entre Brasil e Paraguai podem trazer benefícios ou obrigações que impactam diretamente os negócios.
- 6) Mantenha a conformidade fiscal desde o início:** o sistema paraguaio é mais simples e competitivo, mas exige disciplina no cumprimento de obrigações.



IvelinRadkov_CANVA

Quando pensamos em grandes nomes da tecnologia, é comum que surjam figuras como Alan Turing, Steve Jobs, Bill Gates ou Elon Musk. Todos homens. Mas a história da inovação foi também escrita por mulheres brilhantes, que transformaram ciência, computação, comunicação e até a corrida espacial. Muitas delas, no entanto, foram invisibilizadas e suas contribuições ficaram nas sombras, seus nomes esquecidos ou só reconhecidos décadas depois.



Andrea Rivetti (*)

Andrea Rivetti (*)

Hoje, em um mundo em que diversidade e inclusão fazem parte da pauta das empresas e da sociedade, resgatar essas trajetórias não é apenas um exercício de memória: é um passo fundamental para reconhecer que a inovação nunca teve gênero.

As pioneiras invisíveis

No século XIX, Ada Lovelace ousou romper barreiras. Filha do poeta Lord Byron, foi incentivada pela mãe, Lady Byron, a se dedicar à matemática e às ciências exatas. Essa decisão mudou sua vida e a história da computação. Ada escreveu o que é considerado o primeiro algoritmo do mundo e foi a primeira a imaginar que máquinas poderiam ir além dos cálculos, criando música, arte e linguagens simbólicas. Sua visão, muito à frente do tempo, antecipou conceitos da computação moderna e até da inteligência artificial. Apesar de esquecida por quase um século, hoje é reconhecida como a primeira programadora da história e um símbolo de pioneirismo feminino.



Retrato de Ada Lovelace, cerca de 1840. Fotografia em daguerreótipo

Invenções que moldaram o presente

Nos anos 1940, quando o mundo olhava para Hollywood, a atriz Hedy Lamarr se tornava famosa por sua beleza nas telas. Mas, nos bastidores, ela desenvolvia ao lado do engenheiro George Antheil um sistema de comunicação por "salto de frequência" para proteger mensagens militares contra interceptações. À época, a invenção foi ignorada. Décadas depois, o mesmo princípio serviu de base para Wi-Fi, Bluetooth e GPS, tecnologias sem as quais não conseguiríamos trabalhar, viajar ou nos conectar hoje em dia. Hedy só recebeu reconhecimento já no fim da vida, mas sua trajetória é prova de que muitas vezes a história demorou demais para enxergar as mulheres por trás de inovações que transformaram o cotidiano.



Radia Perlman, cientista da computação conhecida como "mãe da internet".



Retrato publicitário de Hedy Lamarr, década de 1940.

Já nos anos 1980, a cientista da computação Radia Perlman criava o protocolo Spanning Tree, peça-chave para a comunicação entre redes de computadores. Sem ele, a internet simplesmente não funcionaria como conhecemos hoje. Apelidada de "mãe da internet", Radia ainda é menos lembrada do que outros homens da mesma época, mas sua contribuição é a base para que bilhões de pessoas estejam conectadas.

A contribuição invisibilizada na corrida espacial

Nos anos 1960, enquanto os Estados Unidos competiam com a União Soviética para chegar à Lua, equipes inteiras de cientistas trabalhavam nos bastidores da NASA. Entre elas estavam Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson, matemáticas negras que quebraram barreiras duplas: de gênero e de raça.

Katherine Johnson calculou as trajetórias que permitiram o pouso da Apollo 11 na Lua. Dorothy Vaughan foi pioneira no uso de computadores eletrônicos na agência e Mary Jackson se tornou a primeira engenheira negra da NASA. Sem elas, talvez o feito mais icônico da exploração espacial não tivesse acontecido. Suas histórias permaneceram restritas a relatórios técnicos até serem popularizadas pelo livro e filme Estrelas Além do Tempo. Hoje, inspiram gerações de meninas que sonham em ser cientistas.



Dorothy Vaughan, Katherine Johnson (acima) e Mary Jackson (abaixo).

Um padrão que persiste

Esses casos não são exceções, mas parte de um padrão histórico que associou a inovação ao universo masculino. Muitas mulheres tiveram seus nomes apagados dos créditos de projetos transformadores ou foram reduzidas a papéis secundários. O resultado é um apagamento que ecoa até hoje: em áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, a presença feminina ainda é minoria.

Mas a realidade está mudando. Ao resgatar essas trajetórias, damos visibilidade ao fato de que o mundo digital, as telecomunicações e até a exploração espacial têm DNA feminino. E, mais do que isso, mostramos para as novas gerações que não há barreiras para a criatividade, a inovação e o protagonismo das mulheres na tecnologia.

(*) CEO da Arkllok.